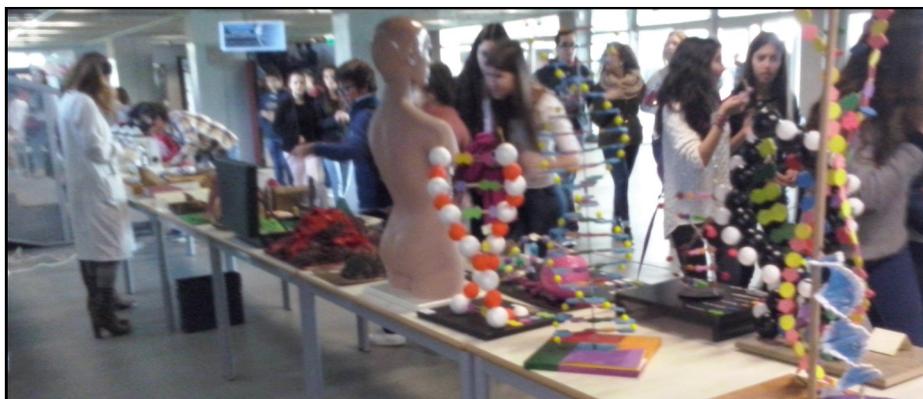


DIA DA CULTURA CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA 2017



O ensino das ciências promove a leitura e a pesquisa, estimula o desenho e a escrita e desenvolve o pensamento lógico-matemático.

Atividades para este dia

Neste dia, a promoção da ciência e da tecnologia faz-se através de experiências divertidas, atividades laboratoriais e exposições, especialmente preparadas para esse fim.

Todos os alunos poderão conhecer, experimentar e explorar o mundo do saber e do conhecimento científico. Durante a manhã, os professores, os clubes e a biblioteca, irão organizar um dia aberto a todos os alunos interessados pelo mundo científico e tecnológico, tanto na Escola Secundária como na Escola Básica de Lousada Centro.



A Biblioteca do Agrupamento de Escolas de Lousada



AGRUPAMENTO
DE ESCOLAS
DE LOUSADA



BIBLIOTECA
AGRUPAMENTO
DE ESCOLAS
DE LOUSADA

24 DE NOVEMBRO DE 2017

Dia Nacional da Cultura Científica & Tecnológica



Dia da Cultura
Científica & Tecnológica

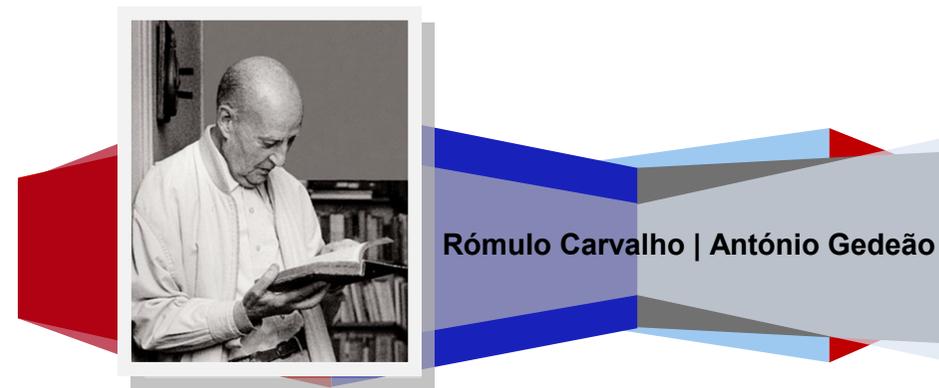
24 de novembro de 2017



AGRUPAMENTO
DE ESCOLAS
DE LOUSADA

comemoração dos 20 anos da sua morte

Rómulo de Carvalho - Físico
António Gedeão - Poeta

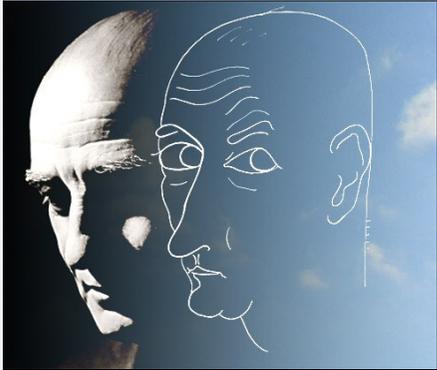


Rómulo Carvalho | António Gedeão

Celebrar as ciências e as tecnologias e despertar o seu interesse são os objetivos principais deste dia.

O Dia Nacional da Cultura Científica & Tecnológica assinala-se a 24 de novembro.

Origem do Dia



Este Dia Nacional da **Cultura Científica & Tecnológica** foi criado em 1996 em Portugal. Foi escolhido o dia 24 de novembro para a sua celebração pois foi neste dia, que em 1906, nasceu **Rómulo de Carvalho**, o professor de Física e Química responsável pela promoção do ensino de ciência e da cultura científica em Portugal. Rómulo de Carvalho foi também um poeta que escreveu imensos textos, mas com o

pseudónimo de **António Gedeão**. Completam-se, este ano, 20 anos sobre a sua morte.

Aqui fica um poema de António Gedeão que tu deves conhecer:

Lágrima de preta

“Encontrei uma preta
que estava a chorar,
pedi-lhe uma lágrima
para a analisar.

Recolhi a lágrima
com todo o cuidado
num tubo de ensaio
bem esterilizado.

Olhei-a de um lado,
do outro e de frente:
tinha um ar de gota
muito transparente.

Mandei vir os ácidos,
as bases e os sais,
as drogas usadas
em casos que tais.

Ensaiei a frio,
experimentei ao lume,
de todas as vezes
deu-me o que é costume:

Nem sinais de negro,
nem vestígios de ódio.
Água (quase tudo)
e cloreto de sódio.”

António Gedeão, in Máquina de fogo

O QUE PRETENDE TRANSMITIR O POEMA?

O poema “Lágrima de preta” de António Gedeão transmite-nos uma mensagem profunda e uma lição cheia de humanismo. Em primeiro lugar, deveremos referir que António Gedeão é um poeta, mas também um professor de Ciências Físico-Químicas.

Assim sendo, ao poema “Lágrima de preta” pode ser feita uma análise poética e uma análise científica. Neste sentido, o poeta vai analisar uma lágrima de preta e provar que ela é igual a qualquer outra lágrima. Portanto, desta forma ele condenava o racismo em Portugal.

Agora lê este excerto de “Poema para Galileu”:

[...]

Eu queria agradecer-te, Galileu,
a inteligência das coisas que me deste.
Eu,
e quantos milhões de homens como eu
a quem tu esclareceste,
ia jurar
(que disparate, Galileu!)
- e jurava a pés juntos e apostava a cabeça
sem a menor hesitação -
que os corpos caem tanto mais depressa
quanto mais pesados são.

Pois não é evidente, Galileu?
Quem acredita que um penedo caia
com a mesma rapidez que um botão de camisa
ou que um seixo da praia?
Esta era a inteligência que Deus nos deu.
[...]

António Gedeão, in Linhas de Força

Este poema é uma homenagem à vida de um dos "gigantes da física" **Galileu Galilei** (1564/1642), que quase toda a vida defendeu a teoria heliocêntrica e que, por isso, muito passou com a Inquisição que se mostrou contra ele. Sempre acreditou nos seus estudos e investigações até ser “muito velho”.